

IV Congresso Distrital da Juventude Social Democrata de Santarém

16 Dezembro 2017, Tomar



MOÇÃO

Mais de 200 mil hectares e mais de 90 mortes: Portugal viveu em 2017 a pior tragédia em matéria de incêndios florestais de que há memória, em especial a região Centro onde, por exemplo, no concelho de Mação ardeu cerca de 80% do seu território. Não podemos esquecer que há precisamente 2 meses atrás vivíamos o pior dia de incêndios do ano com 500 incêndios a deflagrar no território português. Ao balanço que contava há vários anos com hectares consumidos pelas chamas, juntou-se a perda de vidas humanas e perante uma inoperância de meios de socorro, fomos lembrados do que tem sido esquecido por várias governações (da esquerda à direita): o ordenamento do território e a gestão e conservação da floresta portuguesa. É, por isso, urgente que a Juventude, em especial da região Centro, diga basta e traga para a agenda política o debate da reforma da floresta e do ordenamento do território.

Entendemos que o atual paradigma de gestão do fogo não é eficaz perante o padrão de fogo que Portugal apresenta e, por isso, é necessário trazer para discussão medidas como o pagamento para produção de serviços de ecossistema e a viabilização de economias que possam gerir combustíveis; a integração de prevenção e combate; a profissionalização de bombeiros florestais (separando-os das funções de socorro); ações de educação para a comunidade acerca de riscos e métodos de defesa perante incêndios; entre outras que nos façam refletir sobre qual o modelo que precisamos para o contexto florestal nacional. E, o mais importante, o que fazer a seguir? Perante uma área ardida tão extensa e as áreas que ainda estão por arder, por onde começar? Quais os exemplos internacionais que podemos seguir?

As perguntas que surgem são muitas e, por isso, defendemos a necessidade da abertura de um fórum interdistrital para as debater, informar e agregar propostas e recomendações que sejam dirigidas ao Partido Social Democrata e daí poderem ser expostas publicamente ou dar o mote a iniciativas legislativas.

A Comissão Política da JSD de Tomar propõe assim a organização deste fórum interdistrital, cuja participação das Concelhias afetadas pelos incêndios torne ainda mais relevante a sua ação e consequência. A participação de concelhias interessadas é livre devendo partilhar o panorama do seu concelho, medidas que considerem inovadoras dentro do tema e indicação de técnicos, investigadores ou outras individualidades que possam trazer uma apresentação mais técnica sobre a matéria em causa.

Na certeza de que esta iniciativa será um marco da Juventude num dos temas mais estruturantes para o país e para as gerações futuras, estaremos disponíveis para colaborar na sua idealização e concretização.

Contamos com todos, pela nossa região e por um futuro mais sustentável.

Comissão Política

Juventude Social Democrata de Tomar